

Publicação periodica ás quartas-feiras e sábados

Redacção, Administração e Oficinas: Tipogra-
fia Fernando Marinho—BARCELOS

PROPRIEDADE DA EMPREZA «A OPINIÃO»

A OPINIÃO

BI - SEMANARIO REPUBLICANO

Director e editor MANOEL MARINHO

PREÇO DE ASSINATURAS

POR ANO

Barcelos... 24\$00
Provincia... 26\$00
Estrangeiro... 50\$00

Ave

O JORNAL DE MAIOR EXPANSÃO DO CONCELHO DE BARCELLOS

O aproveitamento das

“TORRES, MÃE

Pede-se a intervenção no assunto do sr. Director Geral dos Monumentos.

Aquelas desprezadas e inaproveitadas Ruínas, onde apenas um devoto antiquario andou arrancando heras e limpando teias de aranha para lá colocar umas coisas velhas, ficaram muito mais abandonadas agora, depois que fizeram desaparecer as ameias e parte do muro de vedação. Cometeu-se o abuso inqualificavel, pelos vistos, sem autorização da unica entidade oficial que superintende no assunto, a Direcção Geral dos Monumentos e Palacios Nacionais, representada no Norte pelo sr. architecto Baltazar de Castro.

E é profundamente lamentavel que essa entidade não tenha poder bastante para chamar á ordem os culpados e torná-los responsaveis pelos seus actos, obrigando-os a reparar, em parte ao menos, o mal praticado.

Que pretendem os barcelenses, dignos de tal nome? Que se aproveitem as Ruínas para um museu, biblioteca, exposição permanente de productos regionais, ou se lhes dê qualquer applicação util.

Se fosse possível reconstituir parte delas na sua forma primitiva, era isso que satisfaria as aspirações de Barcellos.

—E é possível,— afirma o sr. Ernesto Korrodi.

—Não é possível,—sentença do sr. Baltazar de Castro.

Mas, neste caso, que valor tem aquela vista panoramica de Barcellos, reproduzida dum «pergaminho quinhenista», que os srs. J. Manceiros e A. Soucasaux reproduzem no seu livro *Barcellos*?

Existe ou não existe no «Livro das Fortalezas» da Torre do Tombo essa vista panoramica da nossa terra? E, se existe, se se lhe deve attribuir autenticidade,—não poderá por ela fazer-se a reconstituição das Ruínas na parte aproveitavel?

Com muito mais escassos elementos, apenas por comparação e dedução, estão hoje a ser reconstruidas igrejas por toda a parte, algumas

desde os fundamentos, como vai acontecer á óbside da de Lourosa.

E não poderá então um architecto habil e sabedor reconstituir por aquela vista parte das ruínas? Já se viu mesmo se o projecto do sr. Korrodi seria nela inspirado? E, se o não foi, se está errado, não se pode fazer outro?

Tudo é possível, desde que haja boa-vontade e desejo de fazer alguma coisa pela nossa terra.

O sr. engenheiro Henrique Gomes da Silva, illustre Director Geral dos Monumentos e Palacios Nacionais, é um homem inteligente, de grande actividade e tem realizado uma obra de grande valor na restauração dos velhos monumentos.

Se Guimarães mereceu a atenção do Estado, mandando-se adaptar o claustro de Nossa Senhora da Oliveira a um museu, porque ha-de ser esquecida Barcellos?

Aquela vergonha que são as Ruínas, no estado em que se encontram, e no local mais belo da cidade, poderia constituir um dos mais preciosos e formosos monumentos do Minho, desde que se fizesse uma restauração conscienciosa.

Porque não colaboram nessa obra todos os barcelenses que se interessam pelos progressos da sua terra e commungam no culto do passado?

Porque não ha-de o sr. engenheiro Henrique Gomes da Silva lembrar-se de nós e visitar a nossa terra, conseguindo uma verba para que se inicie a obra de reconstituição?

Para sua excelencia apelamos, em nome da nossa terra, e temos a convicção de que este apêlo não será baldado.

Venha o illustre Director Geral ver o que se fez, o estado em que isto se encontra e o que é possível fazer em beneficio de Barcellos.

E, se juntamente pudesse castigar os autores da barbara demolição, praticaria um acto de alta justiça.

Esboços ligeiros

MÃE

Nada no mundo excede a mulher.

Sem ela era-nos completamente indifferente o firmamento coberto de estrelas. A lua obedeceria á rotação da terra sem que nós dessemos por esse fenomeno.

Do sol apenas aproveitariamos os seus efeitos atmosféricos.

Não nos embriagaria o aroma das flores e a nossa alma não se sentiria bem perante as maravilhas constantes, que obriga o homem a um estudo permanente e psicologico, descobrindo a cada passo as decifrações desses grandes problemas que constituem a sciencia.

Se a mulher não existisse era preciso crea-la.

Mas a mulher tem um importantissimo papel a desempenhar perante o homem e perante a sociedade: E' ser Mãe!

E poderão todas as mulheres serem Mães?

Não! Nenhuma duvida tenho em o negar.

O efeito da concepção não dá á mulher o direito de Mãe.

Da mulher á Mãe, vai uma distancia infinita.

Poderá ser Mãe a mulher que no caminho da prostituição, filha da orgia, deusa voluptuosa, fecunda em estado de completa embriaguez, não conhecendo o mais pequeno sintoma do que seja amor?

Não!

Pode-se, porventura, dar o nome de Mãe aquela que abandonou, no patamar de uma escada, o fruto, não dos seus amôres, mas do crime, que lhe sufocou os gemidos e lhe negou o seu sangue?

Não!

Pode-se chamar Mãe a quem, ignorando o que seja a honra e pundonor, se vendeu miseravelmente?

Não!

Eu não confundo a mulher com a Mãe.

Quando pronuncio a palavra Mãe (eu que já a não tenho) parece que meus lábios sentem o prazer dum beijo; minha alma aviva uma saudade eterna por essa Mãe que me morreu e o meu coração desejaria ter muitas Mães!

Mãe é a palavra doce, a palavra santa, que significa amor.

E' a mulher elevada ao grau mais sublime da natureza!

Que me importa que as mulheres sejam condessas, marquezas ou rainhas?

Nada, absolutamente nada.

A distancia que há entre elas e as humildes filhas do povo é apenas de lugar.

Todas para mim tem o mesmo valôr real.

Para mim tem toda a veneração e respeito, a Mãe que abandonada pelo amante, vê no filho a sua unica felicidade, a sua maior riqueza, toda a sua vida, toda a sua alegria, todo o seu tesouro.

Para mim é digna da

UMA lembrança

Regra geral aquilo que de boa fé e no intuito de amenisar dificuldades aqui lembramos é, faciosa e intencionalmente, levado para um campo diferente. Temos de protestar contra tal e francamente protestamos visto que nos deve ser facultado o direito de nos justificarmos de tudo em que entra o criterio proibitivo e, sobretudo pela diversidade de tratamento entre o que nos não é consentido e se permite a outros.

Apesar disso, permitimo-nos chamar a atenção de quem de direito para o seguinte:

A rua Infante D. Henrique era já bastante estreita, na parte que vai da confluencia com a rua Manuel Viana e Largo da Camara, até á ligação com a rua Faria Barbosa.

Presentemente, porem e com a demolição do quarteirão de casas que ali existiam, o congestionamento pela pedraria e restantes materiais estende-se de modo a ocupar mais uma tira de terreno em todo o antigo pavimento que muito difficulta o transito, que é continuo e numeroso por essa arteria.

Parecia logico e razoavel que se tomassem medidas no sentido de ordenar o transporte e carregamento desses materiais um pouco mais dentro do pavimento da rua ou pelo lado do Largo da Camara, de modo a evitar a interrupção do transito e, bem assim, admissiveis desastres.

Entendemos do nosso dever salientar este facto. Fazendo-o ficamos bem com a nossa consciencia. Se o considerarem atendivel muito bem; mas se o não quiserem fazer mais uma vez se provará o principio de que as acções, boas ou más, ficam com quem as pratica.

PORQUE SERÁ:

—Que sobre a pobre e inofensiva «A Opinião» caiu o anatema municipal?

—Que este bi-semanario está a sofrer a pena de ostracismo?

maior estima, aquela infeliz rodeada de filhos, trabalhando dia a dia para os não deixar morrer á fome.

Para mim é merecedora da mais alta consideração aquela desgraçada que, para não ver morrer á mingua o fruto do seu amor, se suicida juntamente com elle!

São essas as mulheres que eu adoro com todo o calor do meu coração.

São essas as verdadeiras Mães.

Hilman Bert

Aronagem

ao tumulo do heroico militar e indefectivel republicano, tenente-coronel Vila Chã Leite

Uma transcrição do importante diario do Porto, o «Primeiro Janeiro»

Palavras amigas e sinceras de «Opinião», a que se deve a homenagem

«A romagem promovida pelo distinto e unico baluarte republicano de Barcelos, «A Opinião», ao tumulo do heroico mutilado da guerra, tenente-coronel Vila Chã Leite, constituiu uma manifestação emocionante e afirmativamente democratica.

Durante o dia inumeras pessoas ali foram depor cartões e desfolhar flores, sendo, por vezes, enorme a quantidade de visitantes.

Varios automoveis de fóra da cidade ali se dirigiram tambem com muitos officiais, certamente antigos combatentes da Guerra e companheiros do heroico militar. Esta homenagem revestiu-

se dum cunho bem republicano, intimamente demonstrativo do carinhoso afecto que Barcelos dedicava a tão illustre como destemido militar.

Foi uma afirmação de respeito pela sua inolvidavel memoria, mas, ao mesmo tempo, um significado do muito que lhe recordam o nome saudoso, os elementos republicanos barcelenses.

Com mais este gesto que se deve sómente ao jornal «A Opinião», este intemerrato bi-semanario demonstrou a sua firmeza de principios e a sua louvavel intransigencia em questões doutrina-rias.—(E.)

O Turismo em Barcellos

O Monte da Franqueira

Ninguém pde em duvida que procedendo-se ao conveniente aformoseamento da Franqueira, dentro em pouco podemos ter ali uma estancia de turismo.

Tambem ninguem ignora que, para isto, se devem fazer congregas todas as boas vontades para prestar o devido auxilio á Comissão que vai tomar conta da Confraria de N. S. da Franqueira, que é a que vai desde já comegar com os respectivos trabalhos, isto é, logo que o digno engenheiro da Camara lhes apresente o competente traçado do plano a que devem obedecer os trabalhos a executar.

Para já, pensa aquela Comissão principiar com a plantação de arvores, para em seguida tratar da exploração da agua, que, a meu ver, vai ser o trabalho mais dispendioso, por ser o mais delicado.

Apezar de tudo isto representar em trabalho bastante arduo, podemos estar todos convencidos de que a Comissão, agora nomeada, é composta por cavalleiros que estão animados da melhor vontade a empregar todos os seus bons esforços, para que a Franqueira tenha o impulso que merece.

Na verdade a escolha foi bem acertada, porque foi recair em pessoas que são

verdadeiramente apaixonadas pelo Monte da Franqueira.

Confiemos, pois, na Comissão que vai trabalhar pelo maior melhoramento de Barcellos, a quem,—com certeza—teremos de prestar as respectivas homenagens, por conseguir arran-çar Barcellos do marasmo e apatia a que foi arremessado.

Comissão de Iniciativa

Ao saber que o nosso illustre patriota Sr. João Gomes Pêna, tenciona mandar construir um hotel no Monte da Franqueira, cada vez mais me encho de coragem para pedir a quem compete, consiga a nomeação da nossa Comissão de Iniciativa, conforme prevê o Decreto n.º 10.056 de 30 de Agosto de 1924.

A propaganda de Barcellos tem sido muito mais intensificada e nela se tem feito a competente defeza dos seus direitos, todavia para que tudo o que se tem dito constitua uma força, é preciso que a Comissão de Iniciativa trate convenientemente do engrandecimento local, empenhando-se para que o Monte da Franqueira seja dotado de todos os meios suficientes para que dentro em pouco seja uma verdadeira instancia de turismo.

Z.

REPUBLICANOS!

Auxiliai e protegei a imprensa republicana, dando-lhe os anuncios, assinaturas etc. etc.

Hoje mais do que nunca ela precisa do vosso auxilio.

E, assim, mostrais tambem que sois verdadeiros republicanos.

CARAPUÇAS

Existe em politica, uma coisa interessante e esdrúxula, constituída por cavalheiros que estão postos a patentear, quando, a incoerências que com bastan-

se republicano.

causa da República, fritos em azeite, cozidos com batatas, ou regados com muita cebola.

Só assim se é inteiramente republicano. Aonde um antigo adversário disser *sim*, deve ele dizer não. E quando for por ele efectuado qualquer serviço, desnecessário se torna analisá-lo com cuidado, pois é sabido de antemão, que... *es forçosamente mal feito*

Tristes bicos! A sua cabeça de... todas as outras

Dizem-se republicanos, talvez afirmem mesmo que são nossos correligionários e possuem o inacreditável descaramento de se dizerem... tolerantes!

E são esses senhores que, por toda a parte, andam a gritar contra a falta de propaganda republicana!

Aonde é que se torna necessário levar essa nossa humilde mas firme propaganda dos ideais da Democracia?

Junto daqueles que já são republicanos de *verdade*?

Decerto que não. Para esses a firmeza de convicções e a preclara consciência dos princípios que perfilham, dispensam todo o esclarecimento que, ácerca da doutrina republicana, muito modesta mas sinceramente lhe podíamos dispensar.

A esses democráticos sinceros, que conhecem suficientemente a base do seu credo político, o nosso papel de propagandista cifrar-se-há em os esclarecer da boa obra já realizada pela República, e dos caminhos mais vantajosos a seguir para a total execução do programa republicano.

Aos outros, porém, áqueles que se *jugam* democratas, áqueles que se afirmam indiferentes e a todos os que

perfilham o credo monárquico, devemos rodear de propaganda, a fazer a contradição das suas opiniões, esclarecê-los das vantagens que a Democracia pode trazer ao bem estar de toda a sociedade.

A esses, especialmente, *sim!*

Deve fazer-se propaganda, muita propaganda!

E quem existe aí, que seja capaz de desprezar um antigo adversário, só pelo facto de esse individuo depois de haver reconsiderado maduramente, se deparar com espontaneidade e perfeita consciencia, do caminho errado que havia começado a trilhar?

Qual é o republicano convicto e consciente, que nega a esse novo adepto do seu ideal, a possibilidade de vir a produzir uma obra sincera e proveitosa para a República e para o país?

Pois não é verdade que muitos dos ídolos populares do regime implantado em 1910, haviam militado em partidos monárquicos? Não foi o antigo conselheiro dr. Bernardino Machado, por quem temos a maior consideração pela firmeza e intemerata intransigência das suas convicções republicanas, a figura que os representantes do povo elegeram por duas vezes para o mais alto cargo da nação?

O malogrado Visconde da Ribeira Brava, Braamcamp e muitos outros, não haviam aderido á República nos últimos tempos da Monarquia?

De muito serve, meus caros leitores, a propaganda republicana feita nos próprios arraiais dos adversários. Prossigamos, pois, esse nosso trabalho de catequese, aceitando e respeitando áquelles que, com um fundo sincero, venham até nós para pelejar na mesma barricada.

Desprezemos toda essa incompetente bicharada dos que protestam... só para terem que fazer, na certeza de que esses individuos não têm, nem nunca tiveram a consciencia do que fôsse uma verdadeira Democracia.

Sérgio Manuel da Silva
Da "Liberdade", de Lisboa

Crucificado

Amiga... noiva... irmã... o que quiseres!
Por ti, todos os céus terão estrelas...
Por teu amor, mendiga, hei-de merecê-las
Ao beijar a esmola que me deres.

Podes amar até outras mulheres!
Hei-de compôr, sonhar palavras belas.
Lindos versos de dôr só para elas,
Para em lânguidas noites lhos dizeres!

Crucificada em mim, sobre os meus braços,
Hei-de poisar a bôca nos teus passos,
P'ra não serem pisados por ninguém.

E depois... Ah! depois de dôres tamanhas,
Nascerás, outra vez, d'outras entranhas!
Nascerás, outra vez, duma outra mãe!...

Florbela Espanca

Colsas mínimas

O fonografo

Quiz o poeta francês Paul Napoleon Reinard descer ao seu tumulo ouvindo a propria voz recitar um dos seus poemas.

Imaginou-o e conseguiu-o. Em vida impressionou um disco com um poema de sua autoria, e pediu, em ultima vontade, a um amigo que na ocasião em que o seu cadaver descesse ao tumulo puzesse a funcionar o aparelho fonografico com o disco que havia preparado.

Assim se fez. Naquele momento solene e comovido em que o corpo da pessoa querida vai sujeitar-se ás leis da transformação da matéria, e os amigos, que ali se reuniram dizendo-lhe o ultimo adeus, ouviram a voz do defunto declamar uma linda e enternecedora poesia.

Simplemente admiravel. Os mortos falam; ouvem-se as suas palavras; recorre-se ao timbre da sua voz!

Quasi não se acredita, mas é a realidade revelada aos nossos ouvidos. São as maravilhas da sciencia á luz clara da demonstração evidente; não ha o sobrenatural, o misterio que nada explica por estar envolvido em densas trevas.

E' o empirismo onde não existe sugestão; é o trabalho laboratorial mostrando pela análise o que são os corpos, as propriedades que os caracterizam, e não o misticismo pondo um travão á inteligencia humana.

Na epoca presente já não se admite um fenomeno que não se saiba explicar, e se alguma coisa ha que ainda não tenha o conhecimento pratico do seu modo de ser e da sua actuação, é porque ainda não houve tempo, para tanto, mas as descobertas vão aparecendo dia a dia.

São estes os verdadeiros milagres. O que é certo é que a genial lembrança do poeta tem sido muito discutida, e é grande o numero dos seus sequazes, tendo sido alterados muitos testamentos, na sua parte, final a realizar junto dos tumulos. Todos querem falar depois de mortos. Contudo ha alguns que condenam esta pratica fonografica, mas essas serão por certo os misticos, os que vivem nas regiões celestes, e julgam-se capazes de defender todas essas teorias hipoteticas de misterio e supstituição, fazendo-se incredulos, por negação, de tudo o que a Natureza nos mostra.

Por isso diremos sempre—Abençoado seja o Progresso, que nos permite ouvir a voz do morto!

Ignotus

Melhoramentos locais

Rua da Nogueira

Ficaram, concluidos já os trabalhos da pavimentação a paralepipedes desta rua. Fica sendo a melhor arteria de Barcelos.

Casas baratas

Dizem-nos que *alguem*, detentor dum exclusivo da forma de fazer *adobos* em cimento armado para rapidas construções, o que representa uma grande economia, vai, a titulo de reclame, construir doze moradas de casas que depois não só as alugará a preços módicos como as venderá, dando facilidade para o seu pagamento.

Oxalá seja isto uma verdade.

Hotel ou casa de saude na Franqueira

Diz-se tambem que um nosso patricio residente no Brazil tenciona mandar construir no Monte da Franqueira um hotel ou casa de saude.

Congratulamo-nos com esta boa nova, pois vê-se que já se olha para a Franqueira com olhos de ver.

Como porém ainda não ha um plano de aformoseamento, não vá a falta deste concorrer para o desanimo daquelle.

Bento Bravo

O peor uso que se pôde fazer da liberdade é abdicar-se dela.

Victor Hugo

Falecimento

Falecem ontem nesta cidade, a sr.^a D. Carolina de Castro Gomes, nova ainda, de 23 anos, estremecida filha da sr.^a D. Elvira de Castro Gomes, conceituada proprietaria do Hotel Cavado, irmã do sr. Domingos de Castro Gomes e cunhada do sr. Emilio Teixeira Machado, ambos nossos dedicados amigos.

O seu funeral realizou-se hoje, pelas 9 horas, com grande acompanhamento, saindo o prestito funebre de sua casa para o templo do Bom Jesus da Cruz e daí para o cemiterio.

O atauda foi transportado numa das viaturas dos nossos Bombeiros Voluntarios, tendo-se tambem incorporado, no funeral, um piquete de bombeiros da mesma corporação.

«A Opinião» apresenta a toda a familia, e em especial áquelles dois nossos queridos amigos, cartão de sentido pesar.

Portugal feminino

Temos presente o n.º 10, ano I, da Revista mensal illustrada, assim epigrafada. Como os n.ºs anteriores esta Revista é digna de todos os encomios que possam dirigir-se-lhe pela literatura, pelas illustrações, pelo aspecto grafico que a formam.

Tudo merece as melhores referencias, e não é favor, mas sim justiça recomendar-la ao publico que sabe apreciar esta imprensa.

E' pois, uma publicação que se impõe e que brilha entre as congeneres, com a simpatica circumstancia de nos dar a conhecer todas as suas colaboradoras, muito distintas, quer em prosa, quer em verso.

Para geral agrado das damas tem uma secção de modas muito desenvolvida. Agradecemos o exemplar recebido.

BOM RECLAME

Anunciar na Opinião

Nova Colaboração

Olta a distinguir-nos com o brilho da sua pena um nosso amigo e antigo colaborador deste jornal, o qual, desta feita, se apresenta sob o pseudonimo de *Hilman Bert*.

E' com indizível prazer que registamos este facto, porquanto *Hilman Bert*, que já em tempos dedilhou a lira, reúne qualidades de jornalista apreciavel.

Seja benvinda a sua camaradagem—para nossa honra e interesse dos leitores.

Cinema

Sensacional a pelicula que se exhibe na sessão cinematografica de Amanhã: o soberbo drama *Amores de uma actriz*, em 8 partes, em que é protagonista a grande e genial artista Pola Negri, uma das mais queridas do nosso publico, brilhantemente secundada pelo tambem grande actor sueco Nils Asther.

Lotaria Nacional

Na extracção da lotaria de sabado os premios maiores couberam aos seguintes numeros:

- 400 contos, 1981.
- 40 contos, 1992.
- 10 contos, 4905.
- Dois contos cada — 981, 1157, 1297, 2643, 4187, 4280, 4580, 4732, 5010, 5861, 6484, 6531, 8042, 8173, e 8527.
- Um conto cada—128, 351, 897, 1326, 1712, 2052, 2123, 2336, 2488, 2779, 3680, 4170, 4380, 4405, 4613, 4907, 4940, 5517, 5656, 6127, 6225, 6580, 6422, 6537, 7149, 7554, 7637, 8012, 8464, e 8753.

Aproximações (1.760\$00) 1980 e 1982.

A fechar

—Não há meio de gostar das rifas, E o caso é que tenho muita sorte. Já me saíram uma terrina, um jogo de panelas, uma cadeira de braços e um piano de cauda; mas, no final, fico sempre a perder.

—Essa agora?!

—Sim; a minha mulher atira-me logo com tudo á cabeça.

SOCIEDADE

Aniversários

Passa hoje o do sr.: Avelino Afonso Roriz Pereira.

Amanhã, dia 20, o do sr.: Manoel Gil Serafim.

Sexta-feira, dia 21, o da mademoiselle: Maria Adelaide Ferreira Lemos.

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade, domingo passado, o nosso presado amigo e patricio sr. Manoel Moreira Esteves.

—A passar uns dias junto de sua familia, encontra-se aqui o nosso estimado patricio e amigo sr. Decio Nunes.

—Esteve no Porto, com sua esposa e filho, o nosso amigo sr. João de Sousa Pimenta, acreditado agente de passagens e passaportes, desta praça.

—Encontra-se aqui com demora de alguns dias, a fiscalizar os serviços da sua especialidade, o nosso presado amigo sr. José Vilaça, habil e distinto architecto.

—Esteve ante-ontem em Braga o nosso amigo capitão de engenharia sr. Francisco Caravana, distinto e brioso

A' margem

Como resposta, o sr. Ribeiro rebuscou no lodaçal da sua alma media duzia de palavras imundos e vomitou-os pela bocarra pestilenta.

Quem dá o que tem a mais não é obrigado. Quando fala, fede. Quando se mexe, dá coices.

Arrumemos de vez com a alimaria. Não estamos acostumados a lidar com bestas.

Pela imprensa

O nosso presado colega «O Desforço», de Fafe, jornal que mantem honrosas tradições republicanas, transcreveu, no seu n.º de 13 do corrente, o nosso editorial do dia 8 intitulado: *A data do Armistício—Mortos a pé*.

O nosso agradecimento pela gentil deferencia.

militar e antigo Governador Civil deste distrito.

—Tambem esteve em Braga, sabado, o nosso amigo sr. Dr. Matos Graça, distinto clinico de Barcelos.

Grémio do Minho

Sede—Rua dos Anjos, 13—1.º—Lisboa

Colectividade Regionalista da antiga Provincia de Entre-Douro e Minho

Sob a presidencia do sr. José de Azevedo, reuniu-se a Direcção desta agremiação. Depois de aprovada a acta da sessão anterior e de se ter procedido a leitura de vario expediente recebido e expedido, tomaram-se as seguintes resoluções:

Comunicar oficialmente á Comissão Central do Grémio, a publicação do decreto sobre a remodelação provincial do Paiz, a fim de se occupar do assunto;

Louvar a Direcção do jornal «A Patria Portuguesa» do Rio de Janeiro, pela revelante iniciativa que tomou, organisando o 1.º Congresso dos Portuguezes no Brazil, o que certamente muito deve contribuir para uma melhor aproximação entre os nossos irmãos residentes em terras de Santa Cruz;

Desejar os mais ardentés votos para que no mais curto prazo de tempo, o Banco do Minho, retome a posição honrosa que até há pouco gozava. Tendo-se trocado algumas impressões sobre a situação ultimamente criada dentro daquelle estabelecimento, resultou uma moção que foi aprovada por unanimidade, na qual é louvada a Imprensa de Braga, pela brilhante defeza que tem tomado em favor do Banco e consequentemente, dos interesses da região;

Oficiar á familia do sr. Coronel de Engenharia, João Teixeira da Silva, Presidente da Liga de Defeza de Braga, comunicando-lhe que foi votado por unanimidade, um voto de sentido pezar, pela morte daquelle distinto militar, que tantos serviços prestou á cidade de Braga, tendo sido tambem um dos maiores defensores do Grémio do Minho, naquella região;

Agradecer ao sr. Dr. Sousa Costa, embora não seja minhoto, mas sim como um bom português e amigo da tradição, a defeza que tomou pelo traço regional, no seu brilhante artigo «Traço do Minho», publicado no Diario de Noticias e transcrito em quasi todos os jornais da provincia do Minho. Sobre este assunto, tomou a Direcção, conhecimento duma carta que lhe foi enviada pelo sr. Tancredo Dias Viana, de Viana do Castelo, em que pede, para o Grémio se interessar pelo uso do traço, daquella Provincia, assunto que não tem, apesar disso, sido descurado, visto que, quando da excursão em organisação, esta colectividade se dirigiu a todos os organismos da provincia apelando no sentido das respectivas populações se apresentarem com os seus trajes caracteristicos;

Saudar, o sr. Crisostomo Cruz, illustre Director do jornal «A Patria Portuguesa», do Rio de Janeiro, por occasião da homenagem que lhe foi prestada, no Hotel de Italia, do Estoril, envian-

do-lhe o seguinte telegrama: «Grémio do Minho Congratula-se homenagem prestada illustre português grande amigo minhotos Brazil». A proposito, o sr. Presidente comunica que foi procurado por aquele senhor, o qual lhe agradeceu o telegrama enviado, e pediu o desculpassem de não ter vindo á sede do Grémio apresentar os seus cumprimentos. Trocadas algumas impressões bastante interessantes sob o ponto de vista regional, declarou que as colunas do seu jornal, estariam sempre á disposição desta colectividade, e teve a gentileza de legar no Grémio do Minho, a continuação das demarches iniciadas por Sua Ex.ª junto dos altos poderes do Estado, no sentido de se regularisar a situação militar dos portuguezes residentes no estrangeiro e em especial no Brazil. O sr. Presidente, em nome de toda a Direcção, prometeu, deliciar-se levar a bom termo a continuação dos trabalhos iniciados para se conseguir o fim em vista, tendo para isso já procurado, com alguns colegas, o illustre consocio sr. General Amílcar Mota, dignissimo Chefe do Estado Maior do Exército;

Telegrafar ao prestimoso consocio e conterraneo, sr. Alexandre Ferreira, associando-nos ás homenagens por occasião do seu aniversario natalicio;

Convidar o distinto arquiteto sr. Adães Bermudes, a fazer uma conferencia, quando se realizar a inauguração official do curso de Estudadores-Decoradores, desenho e modelação;

Convidar, igualmente, o illustre consocio sr. Dr. Queiroz Veloso, a presidir a essa conferencia, que oportunamente será anunciada;

Comunicar ao actor Vasco Sant'Ana, o voto de profundo sentimento exarado na acta, pela morte da distinta actriz D. Aldina de Sousa, gentil colaboradora da festa realisada por este Grémio no Teatro da Trindade;

Por ultimo, aprovou as propostas dos seguintes candidatos a socios effectivos: do Porto, José Augusto Rocha; de Viana do Castelo, Carlos Alberto Franco e Joaquim Gonçalves; de Ponte de Lima, Augusto de Sousa; de Caminha, Alfredo Ramos, Antonio Gomes Franco, Abraão Manoel Pereira Fontes e José Maria Martins Costa; e a socio auxiliar, Joaquim Augusto de Carvalho.

DOMINGO
NO
Gil Vicente
OS
COSSACOS
COM
JOHN GILBERT e
RENÉE ADORÉE

CAMARA MUNICIPAL

Sessão da Comissão Administrativa em 29-10-1930

Reuniu sob a presidencia do sr. Fernando de Magalhães e Menezes, presidente, estando presentes os srs. Dr. Furtado Martins, vice-presidente, e os vogais Padre Garcia de Oliveira, Carlos Ramos, Antonio Joaquim Ferreira, e José Gomes de Sousa. Aberta a sessão leu-se a minuta da sessão anterior, que ficou aprovada, passando-se em seguida a tratar:

CORRESPONDENCIA

Officio da Comissão Administrativa da Junta de freguesia de Cambez participando que Maria Ferreira Barbosa, da mesma freguesia, fez uma mina no logar do Pombal com o fim de retirar a agua da fonte pública do mesmo logar e que se acha registada na Camara, o que em parte já conseguiu, pedindo providencias. Ao sr. vereador do pelouro das aguas para informar.

CASAS ECONOMICAS

O vereador sr. dr. Furtado Martins deu conta á Camara da reunião que teve logar no dia 25 do corrente da Sociedade A Construtora de Casas Economicas, a que em nome da Comissão Administrativa da Camara assistiu e em que ficou resolvido a convocação para breve de uma assembleia geral extraordinaria da mesma Sociedade para esta decida a maneira de sair da inercia em que até agora e desde a sua fundação se tem mantido.

AUXILIAR DE SERVIÇO DE IMPOSTOS

O vereador sr. Carlos Ramos disse:—Que tendo tomado posse do seu cargo o novo amanuense ultimamente nomeado para a secretaria da Camara certamente teria de ser dispensado o serviço de um dos auxiliares jornaleiros que até agora coadjuvando o serviço dos impostos supria a falta de um amanuense. Entretanto e como até o fim do ano difficilmente poderia dispensa-lo do serviço daquelle pelouro a seu cargo propunha que até ao dia 31 de dezembro continuasse no exercicio das suas funções o referido auxiliar, proposta que foi

aprovada por maioria, votando contra o sr. presidente e o vogal sr. José Gomes de Sousa.

MONUMENTO

Foi autorizado o sr. presidente a organizar o programa das festas a realizar no proximo dia 11 de novembro por occasião da inauguração do Monumento aos Mortos da Grande Guerra e da cabine telefonica, fazendo os necessarios convites e as despesas com essas festas.

REQUERIMENTOS

De João Bernardino Ribeiro, desta cidade, instruindo com uma planta e a informação da Comissão de Estetica, pedindo aprovação para a modificação da planta já aprovada para a construção de uma casa na Avenida Alcaldes de Faria e largo da estação do caminho de ferro e para prolongar a fachada da mesma casa sobre a parte destinada a uma garage.

Deferido por maioria, quanto á primeira parte, votando contra o senhor presidente e o vogal sr. José Gomes de Sousa. Quanto á segunda parte que apresente o projecto da modificação que pretende.

De Antonio F. Amaral Junior, pedindo licença para montar no campo da Republica, por tempo de 3 meses, uma barraca de escola de tiro. Deferido.

De Manoel Francisco Moreira, de Lijó, pedindo licença para fazer uma pequena reparação no muro da sua propriedade, sita no logar do Mosqueiro.

De Rufino Romão da Costa, da referida freguesia, pedindo licença para, á face do caminho publico, no logar do Calvario, vedar o seu predio e reformar a casa da habitação e construir uma ramada.

De Zacarias Lopes dos Santos, de Barqueiros, pedindo licença para no logar da Telleira, reconstruir uma casa, sendo-lhe alienada uma porção de terreno baldio, sito no logar das Necessidades e em frente ao seu predio junto á estrada Nacional.

Estes três requerimentos foram deferidos.

A Real Campanha Vinicola do Norte de Portugal abriu no Palacio de Cristal, do Porto, uma secção de venda de Vinho Champagne, a copo, de modo que as pessoas mais pobres podem apreciar o agradável produto.

Dizem de Soure que por efeito dos elevados tributos vão fechar todas as fabricas de serração existentes no concelho, e para maior desgraça os operarios que vão ficar sem trabalho não tem aptidões para se destinar a outra industria.

A agravar esta situação terrivel junta-se o ano agricola que foi muito deficiente, não ter os lavradores capital bastante para o amanho das suas terras.

Fome e emigração serão o resultante deste triste quadro.

Em Venda Nova, concelho da Ribeira da Pena, exerce-se em larga escala a cura de doencas pela bruxaria.

Uma das receitas que tais mulheres de virtude e saber indicam ás mulheres casadas que queiram garantir a fidelidade dos maridos é ida ao

cemiterio buscar ossos, pulverisa-los, e dar o pó a tomar pelos infieis. E' o mesmo resultado que azeite em candieia. E como esta receita muitas outras.

O Reporter X publicou uma estatistica de revoluções na America do Sul, desde 1900 até'gora que são em numero de 120 e assim divididas pelos diversos estados: Mexico, 25; Guatemala, 12; Paraguai, 11; S. Salvador, 5; Costa Rica, 4; Panamá, 3; Equador, 7; Peru, 5; Bolivia, 7; Chile, 3; Argentina, 3; Brasil, 4; Columbia, 1; Venezuela, 6; Nicaragua, 5; Honduras, 6; S. Doming, 3; Haiti, 6; Cuba, 2. S. Uruguai se conserva em ossego.

Em media 4 por ano.

Os habitantes de Magueija queixam-se de que comem pão negro, mal cosido e sem o peso legal, e bebem vinho azedo, da anterior colheita, que os taberneiros vendem a 1\$00 cada litro, que é preferido pelos patrões que tem de dar vinho a criados e jornaleiros.

São terriveis os envenenadores do povo, e ainda peores os que tal consentem.

No Tribunal da Boa Hora, em Lisboa, foram distribuidos ultimamente pelos cartorios civéis, 29 processos de divorcios.

Por esse mundo...

Nos feridos pelo movimento no Rio de Janeiro houve um português, Manoel Lourenço, motorista, natural da Povoação de Aguas Santas, freguesia de S. Tomé do Castelo, concelho de Vila Real. Tem 35 anos.

Em Madrid deram-se sangonolentos disturbios havendo dois mortos e bastantes feridos, de que tres são reporteres.

Ha 40.000 operarios em greve, não circulando os automoveis nem os electricos.

Os grevistas forçam os estabelecimentos a fechar, e assaltam os mercados.

Segundo o Internacional Statistical Instituto a população do mundo compõe-se de 2.000.000.000 de individuos, considerados em numeros redondos, assim divididos: Asia, 950.000.000; Europa, 550.000.000; America do Norte e do Sul, 230.000.000; Africa, 150.000.000; Australia, 7.000.000; todas as ilhas da Oceania, 113.000.000.

Esta enorme população divide-se por 35 diversas formas de religiões, e todos dizem ser verdadeira a que adoptam.

Um individuo, de apelido Fernandez, em Vigo lutou com um cão raivoso, que mordera nove pessoas, até que o deixou morto por estrangulação.

A cidade francesa de Lyon acaba de sofrer uma enorme catastrophe pelo desmoronamento de parte duma colina, na extensão de 60 metros, sobre varios edificios.

Quando os bombeiros e outras pessoas tratavam de socorrer os sinistrados deu-se novo desmoronamento sepultando estes.

EDITAL

Fernando de Magalhães e Menezes, Presidente da Comissão Administrativa Municipal

Faço saber que, em cumprimento de deliberação tomada em sessão de 22 do mês findo, se procederá á arrematação de 2 talhões de terreno expropriado aos herdeiros de Emidio Leite de Carvalho, á Pedra do Couto, nesta cidade, tendo um 30 metros de largura e 16,90 metros de comprimento, base de licitação de 31\$00.

As condições da arrematação estão patentes nesta secretaria em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Barcelos, 13 de Novembro de 1930.

E eu Secundino Pereira Esteves, chefe da secretaria, o escrevi.

Fernando de Magalhães e Menezes

EDITAL

Fernando de Magalhães e Menezes, Presidente da Comissão Administrativa Municipal deste concelho:

Faço saber que, em cumprimento de deliberação tomada em sessão de 22 do mês findo, se procederá á arrematação, perante a Comissão Municipal da minha presidencia na sala das sessões, pelas 14 horas do dia 3 do proximo mês de Dezembro, de um terreno baldio com a area de 2.257 metros quadrados, sito no logar das Azenhas Velhas, da freguesia de Vila Cová, deste concelho, com a base de licitação de 2.000\$00.

Para constar e efectos devidos mandei passar o presente e identicos de igual teor que serão publicados e afixados em lugares publicos.

Barcelos, 13 de Novembro de 1930.

E eu Secundino Pereira Esteves, chefe da secretaria, o escrevi.

Fernando de Magalhães e Menezes

Pelo Continente...

Em Tondela inaugurou-se uma igreja evangelica em edificio expressamente construido.

Na Serra do Gerez realisou-se uma caçada, promovida pelo Club dos Caçadores das Taipas sendo mortos 10 cabritos monteses, 7 machos e 3 femeas, que despertou grande interesse entre os amadores.

Os caçadores partiram no sabado e regressaram na terça feira a suas casas.

E' de todos os dias os aprensamentos de traineiras espanholas que vem pescar em aguas portuguesas.

No rio Douro lá está a «Careneus» apresada pela «Mandovi».

Revista «AQUILA»

... PUBLICAÇÃO SEMANAL ...

É a revista popular mais barata e de maior exatidão que se publica em nosso país.

... da ...
...ões
...lico

nume...

REDAÇÃO ADMINISTRATIVA

RUA DUQUE DE SALDANHA, 312 — PORTO

A venda em Barcelos no Centro de Novidades

Pode evitar a infecção gonorreica e a sífilis. Único preservativo eficaz contra todas as doenças venéreas.

Hala,

único preservativo eficaz contra todas as doenças venéreas.

Deposito em Barcelos: Farmacia A. de FARIA

Representante geral em Portugal: José Manuel Couto de Oliveira — Galeria de Paris, — 95-2.º andar — PORTO —

Os mais baratos trabalhos graficos

Toda a qualidade de qualquer impresso, como: Jornais, revistas, mapas, facturas e envelopes comerciais, cartões de visita, etc. Satisfazem-se todos os pedidos pelo correio.

Tipografia, Enc. e Papellaria Fernando Marinho Barcelos

BOM RECLAME anunciar na «Opinião»

Agência do Contribuinte

Redacção de «A Opinião», — Barcelos
Escritorio — Em frente ao Correio Geral

Legalização de procurações e outros documentos — Publicação de éditos e anúncios — Compra e venda de propriedades — Pagamento de impostos, décimas e contribuições — Organização de processos de casamento — Liquidação e depósito de rendas — Habilitações para levantamento de dinheiro na Caixa Geral dos Depósitos — Obtenção de certidões e atestados de qualquer proveniência — Qualquer outras diligências perante a Camara Municipal, Administração do Concelho, Repartição de Finanças e Repartição do Registo Civil.

Sempre que V. Ex.ª precise de resolver qualquer dos assuntos acima enumerados, não deixe de consultar previamente a Agência do Contribuinte. Economisa tempo e dinheiro.

NOVA CASA DE STOPA

Rua Faria Barbosa, 40 a 44

BONS VINHOS VERDES

ALMOÇOS e JANTARES

COMIDAS A QUAL-
QUER HORA

A'S SEGUNDAS-FEIRAS RANCHO — ESPECIALIDADE DA CASA

Cartões de visita

Imprimem-se com perfeição. Lindos tipos.

Tipografia, Enc. e Papellaria FERNANDO MARINHO

Casa

Vende-se a que foi de Manoel Dantas Junior, situada na freguesia de Abade do Neiva, deste concelho.

Tem quintal com vinha em ramada, e é situada á margem da estrada e propria para negocio, tendo tido e ainda tem estabelecimento de mercearia e vinhos.

Falar a Manoel Ave-lino Dantas, morador na referida casa, que a mostrará; e tratar com Tomáz José d' Araujo & C., Sucrs, desta cidade.

Orçamentos e Contas

De irmandades, confrarias, casas de caridade e instituições de beneficencia e outras, organisam-se por preços modicos. Nesta redacção se informa.



PASSAGENS E PASSAPORTES para o Brasil, América do Norte, França, Cuba, Argentina ou qualquer país

João de S. Pimenta

(JOÃO DA OFICINA) Campo da Feira

BARCELOS

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ



O passageiro nesta CASA trata a sua passagem com todas as garantias

COLEGIO BARCELENSE

Rua José Falcão, 30 — BARCELINHOS

Instrução primária, curso geral dos Liceus, curso comercial, curso de habilitação para as Escolas Normais, musica, violino, piano, pintura, bordados, etc. Aulas diurnas e noturnas.

Admite alunos internos do sexo masculino, e semi-internos e externos de ambos os sexos. PEÇAM PROSPECTOS À DIRECÇÃO.

As aulas abriram no dia 7 de Outubro

Quereis dinheiro?

Jogai no

Lama

Rua do Amparo, 51 — Lisboa

PREÇOS

Bilhetes a 17000, meios a 8500, quartos a 4250, décimos a 1700, vigéssimos a 850, e cauteletas a 450.

PREÇOS CORRENTES Pelo correio mais 80 para registo. Atende todos os pedidos da Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

Mannel Esteves Limitada

Campo da Republica — Barcelos Cal branca e hydraulica, cimento, adubos quimicos, sal, e outras mercadorias.

FABRICA CERAMICA DO PATARRO

FARMACIA MODERNA

Antiga da Calçada Director — João Pacheco Leite Aviamento de todo o receituário clinico

BELMIRO A. DE MIRANDA CONSTRUCTOR

Obras em pedra, tijolo e cimento armado Fornecimento de materiais

JOÃO SANTANA VAZ E C.ª

Calçado feito e por medida. Concertos, sola e cabe-dais. Rua Barjona de Freitas, 4 a 8 — (Junto á Praça)

João Baptista da Silva Correia SOLICITADOR

Rua Barjona de Freitas, n.º 44 BARCELOS Junto ao escritório do notário e advogado Dr. Barros Lima (Antigo cartório do Dr. Augusto Matos)

VENDE-SE

Bõa quinta toda murada, com boas casas, e um Pinheiral.

Facilita-se o pagamento. Mais informes João Esteves. Campo da Republica — Barcelos.

Vida agricola

Se queres bons filhos procura-lhe os pais

Como se separa o milho para semente

Uma das condições indispensáveis — a primeira — para se colherem bons frutos, é a escolha da semente.

No Milho, como nos bichos, são os bons pais que dão os melhores filhos.

É facto que o sistema de cultura, a adubação e os amanhos fazem muito, e grande importância têm, mas nunca a educação, o bom alimento, ou os muitos cuidados puderam transformar o filho aleijado de pais fracos e doentes em moço são e valente.

Como principio, pois, para uma boa colheita de Milho, impõe-se uma boa escolha de semente, que o lavrador deve cuidar logo ao colher o Milho, para a separar, pois não basta nunca escolher o Milho colhido num campo porque deu bem e melhor.

Não. Cada espiga tem bom e mau, bem conformado e mal pesado e leve.

Cada campo tem boas espigas e más, pés melhores e piores, e para que a produção seja cada vez melhor, o que convém é escolher do

melhor entre o melhor, e o mais perfeito entre o perfeito.

Deve pois o lavrador começar por escolher dentre os pés mais desenvolvidos, com mais espigas, as de maior volume e peso.

Essas serão separadas e estofadas ou descamisadas à parte.

Vêm-se então as melhores espigas, de forma mais cilíndrica, de grãos muito regulares no tamanho e conformação, observando que os carreiros do Milho sejam bem direitos, sem grãos acavalados nem desfinhados.

Nas duas extremidades encontram-se sempre grãos mais pequenos, irregulares na forma e por vezes nos carreiros, que não devem nunca ser aproveitados para semente.

Para os separar parte-se a espiga em três partes, a parte central, perfeitamente regular e as extremidades.

Só depois se faz a escarolagem ou malha, indo as extremidades para o Milho do consumo e a parte média para semente.

É assim que se deve separar inicialmente a semente para conseguir as melhores massarocas e o maior rendimento das futuras produções.

As adubações e o bom trabalho dos milharais são de pois o complemento, que podem ser inutilizados por uma má sementeira.

Existem processos mecânicos para fazer a selecção da semente pelo peso de cada grão e pelo seu volume ou tamanho, mas o que se não pode fazer depois é a escolha dos melhores pés ou das melhores espigas, que são essas as que fornecem a boa semente.

Um mau pé, e má massaroca pode, por acaso, ter meia dúzia de bons grãos em tamanho e peso que no aparelho seleccionador iriam como os melhores, e que todavia só muito problemáticamente dariam boa semente.

É pois indispensável que o lavrador escolha logo no campo os pés máes que lhe devem servir para a futura sementeira.

Uma condição que nos campos de Milho há a atender e a que nem sempre se liga a importância devida, é a época de cortar o pendão.

O lavrador, em regra, corta o pendão sem saber o mal que pode fazer com essa operação.

O pendão é indispensável para o desenvolvimento do

grão, pois que é ele que machea o fruto para que ele se desenvolva e complete.

Descamisando com cuidado uma massaroca vê-se que da base de cada grão parte um fio que vem até à ponta da espiga atravez da camisa e aí forma o tufo da barba.

É necessário que cada fio seja macheadado para que o grão correspondente se crie.

Ora é o pó contido no pendão, com o aspecto de canela em pó, que caindo nas barbas, as vem fecundar ou machear.

Compreende-se assim que se o pendão for cortado antes de ter macheadado todos os grãos, estes não se desenvolvem.

O lavrador atento terá reparado que a fecundação não se faz toda á uma, os fios exteriores do tufo das barbas são os primeiros a ser fecundados, começando logo a seguir a secar é que dão lugar aos fios misa interiores ficarem livres para serem por sua vez fecundados.

Assim vê-se muita vez uma parte das barbas já secas e outra parte ainda verde na mesma espiga. Dependurar antes destas serem fecundadas, é tornar chocho fatalmente uma parte do grão.

É conveniente, pois, não fazer o corte dos pendões a

eito, como muitas vezes temos visto, a começar por uma ponta do campo. É de bom conselho dependurar entremeadado por todo o campo e deixar sempre por ele todo, espalhados, alguns pés com o pendão ou bandeira.

Conseguem-se assim espigas mais perfeitas e com menos grãos chochos nas extremidades.

José Cerqueira Machado.

«A Opinião»

Aos nossos assinantes

Aos do concelho de Barcelos e estrangeiro, onde é difficil podermos fazer a cobrança, rogamos a especial fineza de nesta época — fim do ano — mandarem-nos de qualquer forma as respectivas importancias para pagamento da assinatura até 31 de Dezembro de 1930, favor que, reconhecidamente, muito e muito agradecemos.

Aos assinantes da provincia avisamos de que muito breve vamos proceder á cobrança tambem das suas assinaturas, esperando, como nos anos anteriores, o favor de logo que lhes sejam apresentados os respectivos recibos os liquidem, pois caso contrario são-nos devolvidos, o que, como devem compreender, nos vem acarretar grandes prejuizos quer materiais como monetarios.

Pelo Concelho

Na passada quarta-feira, no Edificio Escolar, procedeu-se á eleição dos novos corpos gerentes da Caixa Escolar, tendo o seguinte resultado: — Presidente da direcção a Ex.ª senhora Prof. D. Florinda Rosa dos Santos Portela, vicepresidente o Ex.º sr. Prof. Luiz Maria Ferreira Coelho, tesoureiros os alunos Augusto de Miranda e Aurelio Esteves de Oliveira, secretarios Antonio Manoel de Sá e Garcia Rosa Gomes, vogais Maria Rosa do Vale Lima e Alcino Matos dos Santos. Concelho fiscal: — Presidente Firmino Martins da Fonseca, vicepresidente Beatriz do Vale Lima, secretario Angelino Gomes Moreira, tesoureiro José Maria Marques.

Consta-nos que a nova direcção está possuida da melhor boa vontade para que tão simpatica e util instituição possa distribuir os seus beneficios o mais largamente possível.

—Tem decorrido um tempo esplendido o que muito favoreceu a recolha das ultimas colheitas. A do milho abundante. A do vinho pouco e qualidade inferior. — (C.)

Anunciai e propagai a «Opinião»